

Neste número

- **INE REALIZA INQUÉRITO SOBRE FORÇA DE TRABALHO**
- **INE ACTUALIZA PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO**
- **NOVA VERSÃO DA ESDM APRESENTADA EM MAPUTO**
- **MISSÃO DO INE VISITA BRASIL**
- **INE DE ANGOLA APREENDE EXPERIÊNCIA MOÇAMBICANA**
- **Cabo Delgado DIVULGAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE INQUÉRITOS**
- **Sofala CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA**
- **PREÇOS MAIO INFLAÇÃO ATINGIU 0,6% NA CIDADE DE MAPUTO**
- **IPC AGREGADO AGRAVAMENTO DE PREÇOS EM ABRIL**
- **NAMPULA REGISTA INFLAÇÃO DE 0,3% EM MAIO**

INE REALIZA INQUÉRITOS SOBRE FORÇA DE TRABALHO

O Instituto Nacional de Estatística (INE), vai realizar, em colaboração com o Ministério de Trabalho (MINTRAB), um Inquérito Integrado à Força de Trabalho. O arranque desta operação estatística está aprazada para o próximo mês de Agosto, devendo ter a duração de um ano. No quadro dos preparativos deste importante evento, teve lugar recentemente em Maputo, um encontro que reuniu representantes de diversas instituições, com o objectivo de abordar aspectos

relevantes, relacionados com o inquérito, nomeadamente a análise dos questionários, conceitos, entre outros.

O Inquérito Integrado à Força de Trabalho, enquadra-se no Sistema Integrado de Inquéritos aos Agregados Familiares desenhado pelo INE em 1999. Trata-se de uma consulta que tem por objectivo avaliar a magnitude de desemprego, subemprego e trabalho infantil, numa perspectiva de permitir ao Governo e parceiros Nacionais e Internacionais, a

formulação de programas e políticas apropriados, no quadro da procura de soluções para os vários problemas relacionados com o emprego em geral e, em particular contribuir para desencorajar o trabalho infantil.

É igualmente objectivo da pesquisa, medir as características da força de trabalho do País e produzir indicadores da população economicamente activa e não activa, taxas de desemprego e subemprego, como também a natureza do trabalho infantil.

INE ACTUALIZA PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO

Deverá estar concluído nos tempos mais próximos, o processo de actualização das Projeções Anuais da População. De acordo com fonte da Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais do INE, a acção, iniciada há dias, ocorre na sequência da promoção, recente, de um encontro de análise e debate dos pressupostos relacionado com esta actividade.

Refira-se que entre outros assuntos, os participantes no en-

contro - representando o CEP (Centro de Estudos de População), Ministérios da Saúde, Plano e Finanças, Educação, Trabalho, Conselho Nacional de Combate ao HIV/SIDA e do Gabinete Técnico de População, entre outros, abordaram aspectos relacionados com as prováveis tendências futuras das componentes demográficas (fecundidade, mortalidade e migrações).

É de sublinhar, por outro lado, que o arranque do processo se-

gue-se ao recente curso de capacitação em análise e projecções demográfica com, recurso a microcomputadores, realizado em Maputo e no qual participaram representantes de várias instituições ligadas àquela matéria. Participou também um colega de Angola. Lembre-se que o referido curso foi ministrado pelo conceituado Dr. Eduardo Arriaga, do Bureau de Censos dos Estados Unidos da America e financiamento do FNUAP.

NOVA VERSÃO DA ESDM PRESENTADA EM MAPUTO

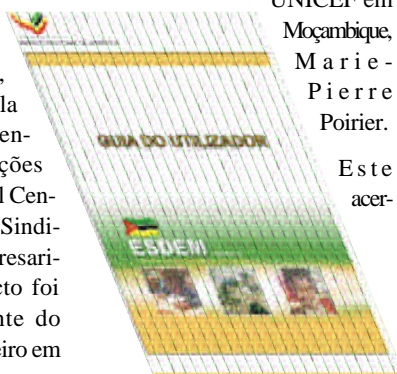
O Instituto Nacional de Estatística (INE), apresentou recentemente, e em cerimónia pública, ocorrida na Cidade de Maputo, a sua Base de Dados informatizada – “Estatísticas Demográficas e Sociais de Moçambique” (ESDM), recentemente actualizada com apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF.

Integrada num vasto programa de divulgação da informação

contida na referida base de dados em todo o País, a cerimónia teve como palco a Sede do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, tendo tomado parte nela individualidades representando diversas instituições governamentais, ao nível Central e da capital do País, Sindicatos, Associações Empresariais, entre outros. O acto foi dirigido pelo Presidente do INE, Dr. João Dias Loureiro em

parceria a Representante do UNICEF em Moçambique, Marie-Pierre Poirier.

Este



vo de informação providencia uma análise circunstanciada sobre as condições da população moçambicana, com maior incidência para as crianças e mulheres, tendo por base os dados mais recentes do Inquérito Demográfico de Saúde (IDS), realizado no ano passado, assim como a informação mais recente saída do Inquérito aos Agregados Familiares (IAF), que teve lugar em todo o País entre 2002 e 2003.

Na sua nova versão, esta base de dados, contribuirá para uma melhor concepção e direcção das intervenções conducentes ao melhoramento das condições de vida da população moçambicana, particularmente para crianças e mulheres no País. Refira-se também que nova versão do ESDEM irá contribuir para monitorar o PARPA e os objectivos do de-

envolvimento do Milénio no caso do nosso País.

Objectivos do ESDEM

“ESDEM” vem sendo desenvolvida desde há alguns anos, na base de uma iniciativa conjunta do INE, Ministérios da Saúde e da Educação, com apoio do UNICEF. Ela apresenta indicadores sobre Demografia, Saúde, Educação, Acção Social, HIV/SIDA, Água e Saneamento, Economia, Meio Ambiente e Habitação e Pobreza.

Entre os objectivos a alcançar com esta base de dados destaca-se a necessidade de garantir a disponibilidade de uma ferramenta fiável, que permita ao governo, instituições económicas, sociais, organizações não governamentais, entre outros, trabalharem com base numa realidade sólida, principalmente na identificação

dos grupos beneficiários dos programas de desenvolvimento.

Fazendo referência à importância da informação estatística no contexto das diferentes intervenções em prol do desenvolvimento de Moçambique, o Presidente do INE, Dr. João Dias Loureiro, destacou, durante o encontro, o facto do Programa Estratégico do Sistema Estatístico Nacional para o período de 2003-2007 ter como objectivo central dar resposta a grande parte das preocupações e necessidades de informação estatística oficial.

Destacou entre outros, o Sistema Integrado de Inquéritos que tem como objectivo central, a produção e disponibilização de informação estatística para o monitorio das Condições de Vida da População.

Por seu turno, a Representante do UNICEF em Moçambique, Marie-Pierre Poirier, enfatizou, na sua intervenção, a importância da informação para a definição dos apoios a conceder às populações, principalmente para as crianças e mulheres. “Só podemos assegurar que as nossas intervenções alcançam os mais necessitados se conhecermos onde estão e quais são os seus problemas e necessidades principais”, disse.

Sublinharia ainda que só na posse de uma informação sólida “podemos analisar onde faltam serviços básicos como centros de saúde, escolas e fontes de água. Por conseguinte, o impacto das políticas sociais e económicas depende fundamentalmente da qualidade de dados e da sua análise. O projecto (ESDEM) constitui um significativo progresso nessa direcção”.

MISSÃO DO INE VISITA BRASIL



Uma missão do Instituto Nacional de Estatística, encabeçada pelo seu dirigente máximo, Dr. João Dias Loureiro, e integrando ainda o Vice Presidente para o Pelouro Demográfico, Dr. Manuel da Costa Gaspar, a Directora da

DICRE, Dra. Destina Uinge e a Delega do INE na Cidade de Maputo, Dra. Alice Chiponde, visitou de 29 de Maio a 5 de Junho, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no quadro do reforço das rela-

ções de cooperação bilateral entre as duas instituições.

Quatro áreas mereceram particular destaque nas abordagens ocorridas durante a estada da missão moçambicana em terras brasileiras: formação, produção

e difusão de informação estatística e gestão de recursos humanos, para as quais o INE, através do seu timoneiro, Dr. João Dias Loureiro, solicitou apoio à sua contraparte brasileira.

Em resposta, o presidente do IBGE, Dr. Eduardo Pereira Nunes, assegurou a disponibilidade da sua instituição em apoiar tecnicamente o INE, não só em cursos de curta duração em matéria básica sobre estatística, demografia informática, contas nacionais entre outros, como também em formação de longa duração nas áreas de amostragem, cartografia e estatísticas de meio ambiente.

Entre as áreas visitadas, cujo objectivo era essencialmente apreender a experiência do IBGE, nas diferentes áreas envolvidas na produção e disseminação da informação estatística, destacam-se: Estatísticas Sociais, de Meio Ambiente, Económicas, Geociências, Recursos Humanos e Escola Nacional de Ciências Estatísticas, entre outros.

INE DE ANGOLA APREENDE EXPERIÊNCIA MOÇAMBICANA

No quadro do processo de reestruturação em curso no Instituto Nacional de Estatística de Angola, uma missão mandatada pela direcção daquele organismo esteve recentemente em Moçambique, para junto do INE moçambicano, apreender ex-

periências no domínio de planeamento, controlo e avaliação dos níveis de execução dos planos de actividade, elaboração de projectos, planos, relatórios anuais e pluri-anuais, do INE e do SEN; preparação, realização e avaliação de actividades in-

rentes as relações externas e de cooperação do INE, entre outros.

Entre outros objectivos, a missão angolana, que era integrada por dois funcionários – um Chefe de Divisão e uma Técnica Superior, procurou inteirarse da filosofia e mecanismos

utilizados pelo INE de Moçambique, nas diferentes etapas das suas realizações, particularmente no capítulo do planeamento, relações externas e cooperação. A vinda da missão Angolana a Moçambique enquadra-se na preparação de Angola para acolher a 11ª reunião do Comité de Estatística da SADC

Cabo Delgado

DIVULGAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE INQUÉRITOS

Dois encontros integrados no programa de divulgação do Novo Sistema de Inquéritos Económicos e Sociais, tiveram lugar recentemente em

Pemba, Cabo Delgado. Participaram neles, representantes de instituições económicas abrangidas pelo sistema, entre outros organismos interessados nesta matéria.

GESTÃO DE PESSOAL

No quadro dos esforços visando a capacitação dos técnicos da instituição a vários níveis, a

Delegação Provincial do INE em Cabo Delgado, promoveu recentemente, um seminário cuja agenda incluía temas tais como “Melhorar o Sistema de Gestão do Pessoal, Patrimonial e financeira.

Sofala

CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA

Técnicos da Delegação do INE em Sofala participaram recentemente num curso de capacitação em matéria de informática, denominado Introdução a programa ACCESS para Estatísticas.

Orientada pelo Assessor para as DPINE's da Zona Centro, Dr. Klaus Roder, a formação tinha por objectivo reforçar as capacidades técnicas dos cursantes, numa perspectiva de criar condições objectivas com vista a responder às necessidades da insti-

tuição àquele nível, nomeadamente no domínio das ferramentas informáticas, essenciais para a organização do trabalho, análises, produção e divulgação da informação estatística.

No quadro do programa elaborado pela Delegação do INE na-

quela região do País, está agendada mais uma acção de formação, que deverá cobrir os programas informáticos tais como o Word e Excel para estatísticas, Word e Excel para as Publicações Powerpoint para estatísticas, análise de dados estatísticos com Excel e SPSS, tabelas dinâmicas em Excel, entre outros.

DIRECTOR DE ESTATÍSTICA DA NORUEGA CONDECORADO



Tanto quanto sabemos pela primeira vez, na história dos organismos produtores de

estatística, um dirigente deste tipo de instituições foi condecorado pelo Rei da

Noruega, em reconhecimento do trabalho realizado no capítulo de produção de

informação estatística.

Trata-se do Director Geral do Organismo Produtor de Estatística da Noruega, Svein Longva, que recebeu a distinção "Ordem de 1ª Classe de S.Clavus" pelos serviços prestados ao Reino da Noruega.

Recorde-se que o Director de Estatística da Noruega visitou recentemente Moçambique, no quadro do reforço dos laços de cooperação existentes entre o INE e organismo produtor de estatísticas daquele país.

INE NA LUTA CONTRA HIV/SIDA

Associando-se ao gigantesco movimento de luta contra a já declarada pandemia do século, que grassa em praticamente todo o mundo, o INE está a desenvolver um conjunto de acções orientadas para o combate deste mal ao nível da instituição. No rol das realizações em curso, destaca-se vai

para a disseminação de informação sobre o a doença, numa estratégia que visa incutir, no trabalhador, hábitos e procedimentos conducentes à prevenção deste mal.

Foi no quadro desta ideia que foi promovida recentemente, uma palestra na qual participaram O Presidente, o Vice Presidente da instituição para o Pelouro Económico, Directores

e demais trabalhadores dos Serviços Centrais e alguns trabalhadores das Delegações da Cidade e Província de Maputo.

O encontro, que teve como facilitadores membros da Associação “Khindlimuka”, um organismo que dedica a acções de combate ao HIV/SIDA, esteve inserida na estratégia do INE neste campo. Tratou igualmente de uma oportunida-

de para os funcionários do INE apreenderem mais conhecimento sobre as medidas a adoptar para combater o mal.

O INE tem agendas várias acções integradas neste programa, sendo de destacar a prática desportiva, prosseguimento de disseminação de informação sobre a doença, para além da distribuição de instrumentos de prevenção.

PREÇOS

Maio

INFLAÇÃO ATINGIU 0,6% NA CIDADE DE MAPUTO

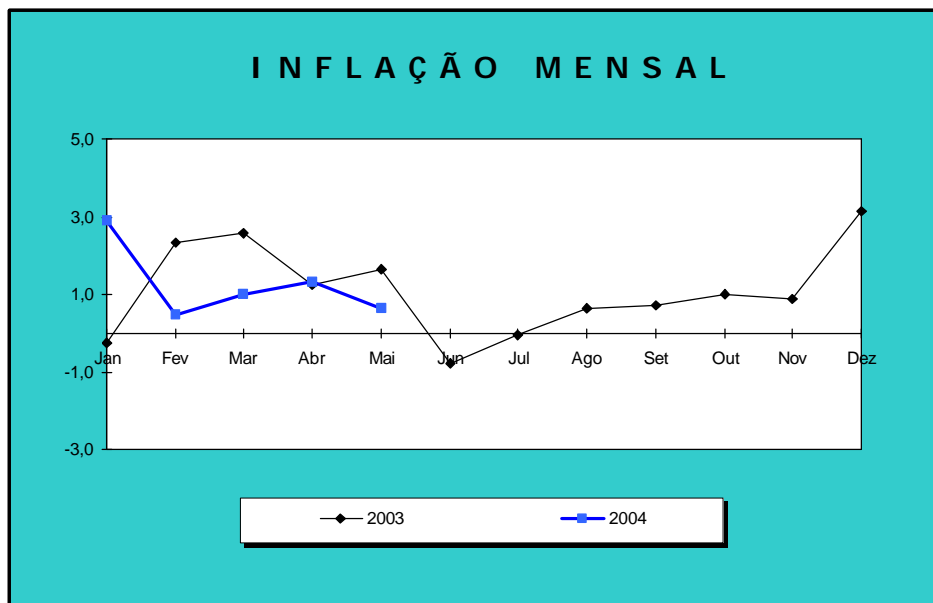
0,6%, ou seja, menos 0,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior. As classes de Alimentação, Bebidas e Tabaco e do Conforto de habitação são as que ditaram o comporta-

O aumento geral de preços registado, deveu-se fundamentalmente ao agravamento de preços do Carvão (9,0%), do Açúcar amarelo (4,3%), da Cebola (4,5%), da Electricidade

corrente (0,6%). Estes, contribuíram no seu todo com 0,77 pontos percentuais positivos no total da inflação mensal.

Entretanto, de Janeiro a Maio, houve um agravamento de preços na ordem dos 6,5%, com destaque para as classes de Alimentação, Bebidas e Tabaco e do Conforto de habitação, que atingiram 7,2% e 8,9%, respectivamente. A nível de cada produto, o Tomate, a Lenha, a Cebola, o Amendoim, o Pão, o Açúcar amarelo e a Água canalizada tiveram um impacto no total da inflação acumulada na ordem dos 3,90 pontos percentuais positivos.

O os preços do mês de Maio de 2004, registaram, face a igual período de 2003, um agravamento de preços na ordem dos 12,5%. As classes de Alimentação, Bebidas e Tabaco e do Conforto de habitação lideraram esta tendência de aumento de preços com 13,1% e 16,3%, respectivamente.



A Cidade de Maputo registou, durante o passado mês de Maio, uma inflação de cerca de

mento geral de preços, tendo atingido 0,4% e 1,8% de aumento, respectivamente.

(3,0%), do Petróleo (2,8%), do Amendoim (1,2%) e do Arroz

IPC Agregado

AGRAVAMENTO DE PREÇOS EM ABRIL

Os dados recolhidos nas cidades de Maputo, Beira e Nampula em Abril de 2004 apontam para um agravamento de preços em média de 0,8% positivos. Este aumento deveu-

se fundamentalmente ao aumento de preços registado na Cidade de Maputo em cerca de 1,3%.

De Janeiro até Abril os preços aumentaram em cerca de 5,8%,

com destaque para as classes de Alimentação, Bebidas e Tabaco, do Conforto de habitação e dos Transportes e Comunicações cujos preços aumentaram em 6,3%, 7,2% e 4,4%, respectivamente.

Os preços do mês de Abril de 2004 se comparados com os de igual período de 2003 aumentaram em média 11,9%, com destaque para as classes de Alimentação, Bebidas e Tabaco e do Conforto de habitação com 12,6% cada e dos Transportes e Comunicações com 19,2%.

NAMPULA REGISTA INFLAÇÃO DE 0,3% EM MAIO

A Cidade nortenha de Nampula registou, durante o passado mês de Maio, uma inflação mensal da ordem dos 0,3% negativos; isto é, menos 0,4 pontos percentuais relativamente ao mês anterior, sendo de destacar a queda dos preços da classe de Alimentação, Bebidas e Tabaco na ordem dos 0,9%.

A queda dos preços do Milho branco (31,0%), do Frango vivo (4,5%), do Amendoim (1,5%), do Peixe seco de 1ª (0,9%), do Tomate (3,3%), do Feijão man-

teiga (3,6%) e do Óleo alimentar (0,8%), é o facto que maior impacto teve no total da inflação mensal, na ordem de 1,34 pontos percentuais negativos.

De Janeiro a Maio, a informação disponível indica um aumento de preços na ordem dos 5,0%. Produtos como a Farinha de milho branco, o Pão, o Petróleo de iluminação, o Carapau congelado de 2ª, a Água canalizada, o Arroz corrente, e o Amendoim, lideraram a ten-

dência de agravamento de preços tendo contribuído com 5,73 pontos percentuais positivos no total da inflação acumulada.

Os preços de Maio do corrente ano se comparados com os do período homólogo de 2003 sofreram um agravamento de 9,6%, sendo de destacar o aumento dos preços das classes do Conforto de Habitação e da saúde com 14,1% e 20,0%, respectivamente.

PANORAMA

SEMPRE
INFORMANDO

GESTÃO PELA QUALIDADE TOTAL

No quadro da implementação dos princípios de gestão pela Qualidade Total, o Instituto Nacional de Estatística está a realizar uma série de actividades que têm por objectivos estabelecer bases para responder, da melhor forma, a crescente necessidade de informação estatística aos utilizadores nacionais e internacionais.

Integrado nesse esforço, tiveram lugar recentemente, duas acções

de formação, uma para o Grupo de Facilitadores criado pelo INE e o segundo, alargado a responsáveis da instituição a diversos níveis e a representantes dos Órgãos Delegados do INE e o Banco de Moçambique.

Conduzido por dois consultores – um do INE de Portugal e o outro da Estatísticas da Noruega, o programa visou essencialmente a criação e desenvolvimento de um clima propício ao

trabalho sistemático da qualidade numa perspectiva da sua integração nas actividades correntes da instituição.

Entre os aspectos que podem ser considerados relevantes, e que mereceram maior destaque durante as sessões de formação, realce vai, sem margem para dúvidas, para a necessidade de o INE trabalhar para uma maior articulação e coordenação das acções. Tal deve ocorrer tendo em atenção a estrutura que vem sendo

implementada pelo FMI/GDDS, nomeadamente no capítulo do estabelecimento de um sistema de documentação harmonizada e sistemática, relativa a processos e produtos.

Refira-se que no âmbito da Gestão pela Qualidade Total, o INE vem realizando as seguintes acções: Elaboração e Divulgação da Carta/Declaração, criação e institucionalização de um grupo de Facilitadores, responsável pelo trabalho sistemático de qualidade.

Por um Moçambique Saudável Colabore na Luta Contra a SIDA!



**O combate ao SIDA é um Problema
de Toda a Sociedade Moçambicana.
É indispensável a Participação Activa
de Cada um de Nós.**

